**Educação Escolar Indígena no Vale do Javari: análise a partir da política dos Territórios Etnoeducacionais**

Leonardo Ferreira Peixoto – Universidade do Estado do Amazonas

**Resumo**

A política dos territórios etnoeducacionais no Brasil visa promover os direitos indígenas, integrando aspectos territoriais, culturais e educacionais. Desde 1988, esforços foram feitos para desenvolver políticas que respeitem as identidades indígenas. O Território Etnoeducacional Vale do Javari, criado em 2009, enfrenta desafios como falta de recursos e profissionais. Uma análise dos dados do Censo Escolar (2012-2022) revela aumento no número de escolas e matrículas, especialmente na educação infantil, mas ainda há um déficit significativo no ensino médio. O presente trabalho apresenta alguns desafios a partir da análise dos dados do Censo Escolar no período de 2012 a 2022.

**Palavras Chaves:** Educação Escolar Indígena – políticas educacionais – territórios etnoeducacionais

**Resumo Expandido**

Introdução

A política dos territórios etnoeducacionais representa um marco significativo no reconhecimento e na promoção dos direitos das populações indígenas no Brasil. Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, que reconheceu os direitos territoriais e culturais dos povos indígenas, houve um esforço contínuo para desenvolver políticas educacionais que respeitem e valorizem suas identidades e conhecimentos tradicionais. Nesse contexto, os territórios etnoeducacionais surgiram como uma abordagem inovadora e holística, que integra os aspectos territoriais, culturais e educacionais na promoção do bem-viver e da autogestão dessas comunidades.

Os territórios etnoeducacionais são fundamentados na concepção de que a educação deve ser contextualizada, sensível à cultura e à cosmovisão dos povos indígenas. Eles reconhecem a importância vital do território como espaço de reprodução física, cultural, social e espiritual dessas comunidades, e buscam integrar esse aspecto em todas as dimensões da experiência educacional.

Os objetivos dos territórios etnoeducacionais são diversos e abrangentes. Eles incluem a preservação e revitalização das línguas e culturas indígenas, o fortalecimento das identidades étnicas, a promoção da autonomia e autodeterminação dos povos indígenas, e o combate à discriminação e desigualdade no sistema educacional. Além disso, esses territórios visam garantir o acesso a uma educação de qualidade, que esteja em sintonia com as necessidades e aspirações das comunidades indígenas.

Apesar dos avanços significativos, a implementação efetiva dos territórios etnoeducacionais enfrenta uma série de desafios. Questões como a falta de recursos financeiros, a escassez de profissionais qualificados, a resistência de alguns setores da sociedade e a inadequação de políticas públicas são obstáculos que precisam ser superados.

Além disso, a garantia da participação efetiva das comunidades indígenas na formulação e implementação das políticas educacionais continua sendo uma questão central. É essencial que os povos indígenas sejam protagonistas em todas as etapas do processo, desde o planejamento até a avaliação das ações desenvolvidas nos territórios etnoeducacionais.

Em resumo, os territórios etnoeducacionais representam um compromisso do Estado brasileiro com a promoção dos direitos e da dignidade das populações indígenas. No entanto, para que essa política seja verdadeiramente transformadora, é necessário um esforço conjunto e contínuo de todos os atores envolvidos, visando à construção de uma sociedade mais justa, igualitária e plural. Neste trabalho, apresento parte da análise dos dados do Censo Escolar do período de 2012 a 2022 em relação ao Território Etnoeducacional Vale do Javari, localizado no oeste do Estado do Amazonas.

TEE – Vale do Javari

Em 27 de maio de 2009, o presidente Luis Inácio Lula da Silva criou por meio do decreto 6.861 a política de organização da Educação Escolar Indígena em Territórios Etnoeducacionais. De acordo com o decreto:

Cada território etnoeducacional compreenderá, independentemente da divisão político-administrativa do País, as terras indígenas, mesmo que descontínuas, ocupadas por povos indígenas que mantêm relações intersocietárias caracterizadas por raízes sociais e históricas, relações políticas e econômicas, filiações lingüísticas, valores e práticas culturais compartilhados. (BRASIL, 2009)

Em 29 de novembro de 2010, houve uma reunião na Hotel Tarumã, localizado no município de Tabatinga, estado do Amazonas. Participaram do encontro representantes dos povos Marubo, Matis, Mayoruna, Kanamary e Kulina. Além disso, estiveram presentes representantes das Secretaria Municipal de Educação de Atalaia do Norte, representantes de instituições de ensino, como a Universidade Federal do Amazonas, Universidade do Estado do Amazonas e Instituto Federal do Amazonas. Órgãos governamentais, como a Fundação Nacional do Índio (Nacional e Coordenação Regional de Manaus), a Secretaria Estadual de Educação e o Ministério da Educação, estiveram presentes nessa reunião. Durante o encontro, foi tomada a decisão conjunta de criar o Território Etnoeducacional Vale do Javari e foi elaborado o Plano de Ação deste TEE.

Após esta reunião inicial, foi criada uma comissão gestora do TEE, ocorre que na prática, as políticas do TEE não lograram êxito. Atualmente, o Ministério da Educação contratou uma consultoria junto à UNESCO para análise da situação dos territórios etnoeducacionais no país. Existem um total de 16 consultores atuando junto à Diretoria de Educação Escolar Indígena da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação. A Diretora Rosilene Tuxá, em entrevista ao site da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação narra ser esta uma das prioridades atuais:

Uma meta prioritária é a consolidação de um pensamento de fato voltado aos territórios etnico-educacionais e a inserção de especificidades das políticas indígenas no Sistema Nacional de Educação (SNE), como um sub-sistema. “Precisamos consolidar uma política a partir de uma governança dos territórios com a participação dos povos indígenas e lideranças, com a repactuação dos territórios.” A diretoria almeja a pactuação de 41 territórios ainda nesta gestão. Atualmente 16 consultores estão em campo neste trabalho, com a expectativa de envolvimento dos entes federados na execução das políticas de educação indígena. (ANPEd, 2024)

Para o desenvolvimento deste estudo, adotamos como tática metodológica a análise dos documentos oficiais publicados sobre o TEE Vale do Javair, bem como os dados do Censo da Escolas Básicas no período de 2012 a 2022. O TEE Vale do Javari foi pactuado considerando as escolas indígenas localizadas no município de Atalia do Norte no Estado do Amazonas. Selecionamos as escolas localizadas na região e primeiramente dividimos por município e tipo de dependência, no território em questão só encontramos escolas estaduais e municipais. O primeiro quadro apresentado no desenvolvimento do estudo apresenta a divisão das escolas por município e quantidade de escolas municipais e estaduais em Atalaia do Norte.

A TABELA 1 apresenta o número de escolas municipais (linha1) e estaduais (linha2) em cada um dos municípios que constitui o Território Etnoeducacional do Vale do Javari no período de 2012 a 2022. Importante ressaltar que não foram identificadas nos dados do censo escolas federais e nem privadas.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Número de Escolas TEE Vale do Javari | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
| Municipais | 34 | 38 | 41 | 44 | 44 | 42 | 45 | 46 | 48 | 48 | 48 |
| Estaduais | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 2 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 |

**Tabela 1:** Escolas x Município x Dependência Administrativa **Fonte:** Censo Escolar / INEP

No que diz respeito às escolas municipais, esta teve um aumento de 40%,, enquanto as escolas estaduais não tiveram aumento, registrando apenas uma escola estadual em todo TEE. Ressalte-se ainda que estamos falando de um município com uma vasta extensão territorial, localizado no interior da floresta amazônica, não havendo estradas que conectem as comunidades ao centro de Atalaia do Norte. Percebemos a carência de escolas estaduais no TEE, que impacta significativamente na oferta de matrículas nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| TEE Vale do Javari | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
| Total de Escolas | 35 | 39 | 42 | 45 | 44 | 44 | 46 | 46 | 48 | 49 | 49 |
| Escolas Com Prédio | 19 | 18 | 20 | 22 | 21 | 22 | 27 | 45 | 48 | 43 | 40 |
| Sem Prédio Escolar | 16 | 21 | 22 | 23 | 23 | 22 | 19 | 1 | 0 | 6 | 9 |
| Biblioteca | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Laboratório de Ciências | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Laboratório de Informática | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Quadra de Esportes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Internet | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 2 | 1 | 0 | 1 |
| Alimentação | 35 | 39 | 42 | 45 | 44 | 44 | 46 | 46 | 48 | 49 | 49 |

**Tabela 2:** Indicadores de infraestrutura **Fonte:** Censo Escolar / INEP

A Tabela 2, que apresenta alguns indicadores de infraestrutura das escolas indígenas do TEE Vale do Javari. Até o ano de 2018, 41% das escolas indígenas do TEE Vale do Javari não contava com prédio escolar. Este dado começa a mudar vem 2019, quando somente uma escola não tinha prédio escolar. De acordo com os dados de 2022, 18% das escolas não contam com prédio escolar, o que equivale a 9 escolas do total de 49. Os demais dados de infraestrutura são praticamente inexistentes ao longo dos anos. No que diz respeito a internet, apenas uma escola possuía internet no ano de 2022. Fator positivo pode ser observado no indicador referente à alimentação, uma vez que 100% das escolas ofereceram alimentação em todos os anos analisados.

 Na Tabela 3, podemos ver a quantidade de matrículas nas escolas de educação básica. Selecionei os indicadores que revelam, respectivamente: o número total de matrículas na Educação Básica, o número de matrículas na Educação Infantil (incluindo creches e pré-escolas), o número de matrículas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, dos Anos Finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e, por último, o número de matrículas na Educação de Jovens e Adultos.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| TEE Vale do Javari | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
| Qnt. Mat. Ed. Bás. | 1716 | 2226 | 2510 | NC | 2688 | 3209 | 2313 | 2219 | 2244 | 1201 | 2414 |
| EI  | 22 | 15 | 174 | 146 | 31 | 199 | 194 | 267 | 281 | 216 | 608 |
| AI EF | 1540 | 1660 | 1833 | 1510 | 1085 | 845 | 1145 | 1369 | 1664 | 895 | 908 |
| AF EF | 92 | 334 | 215 | 147 | 365 | 485 | 159 | 143 | 0 | 21 | 813 |
| EM | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 467 | 0 | 0 | 0 | 0 | 39 |
| EJA | 62 | 217 | 288 | 928 | 1207 | 1213 | 815 | 440 | 299 | 69 | 46 |

**Tabela 3:** Número de Matrículas **Fonte:** Censo Escolar / INEP

O Gráfico 1 demonstra o crescimento exponencial no número de matrículas de crianças na Educação Infantil do Território Etnoeducacional Vale do Javari. A Educação Infantil não constitui etapa obrigatória para a educação escolar indígena, cabendo a cada povo a determinação se quer ou não a oferta desta etapa educacional em seu território. Considero relevante que, nas próximas etapas do estudo, façamos um levantamento para compreendermos se as comunidades, os povos indígenas e associações são devidamente esclarecidas quanto a essa questão. É importante se a oferta de vagas para a Educação Infantil ocorreu por demanda da comunidade ou por determinação das secretarias de educação.

**Gráfico 1:** Educação Infantil **Fonte:** Censo Escolar / INEP

No que diz respeito ao Ensino Fundamental chama atenção a redução do número de matrículas no Anos Iniciais, por outro lado, vemos um equilíbrio no último senso no que diz respeito ao número de matrículas também nos anos finais.

**Gráfico 3:** Ensino Fundamental **Fonte:** Censo Escolas Indígenas

 A oferta de vagas no Ensino Médio é evidentemente a etapa da Educação Básica mais preocupante no TEE Vale do Javari, tendo em 2022 apenas uma escola com 39 estudantes.

Considerações

 O Território Etnoeducacional Vale do Javari foi devidamente pactuado e o plano de ação envolveu uma quantidade significativa de instituições. Porém, percebemos que houve uma descontinuidade da política, dificultando a ação integrada dessas instituições. De algum modo, algumas dessas instituições continuaram a agir isoladamente, mas precisamos retomar a criação e nomeação de um novo grupo de trabalho e repactuar um novo plano de ação.

 Percebemos um aumento quantitativo no número de escolas, de ofertas de vagas e de discentes, mas ainda um grande abismo entre a oferta do ensino fundamental, em relação ao Ensino Médio. Cabe uma na análise mais aprofundada sobre o expressivo aumento de matrículas na Educação Infantil e precisamos de uma política que estimule a realização de concurso público para professores indígenas no TEE.

Referências

ANPED, Política de Educação Escolar Indígena: entrevista com Rosilene Tuxá (Secadi/MEC). Disponível em: <https://anped.org.br/politica-de-educacao-escolar-indigena-entrevista-com-rosilene-tuxa-secadi-mec/> Acesso em: 31/05/2024.

BRASIL. Decreto n. 6.861, de 27 de maio de 2009. Dispõe sobre a educação escolar indígena, define sua organização em territórios etnoeducacionais, e dá outras providências.

BRASIL. Plano de ação do Terrítório Vale do Javeri, de 29 de novembro de 2010.
VIEIRA, Alva Rosa Lana. Política dos territórios etnoeducacionais no Amazonas: perspectiva para efetivação da Educação Escolar Indígena. 2023. 185 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2023.